



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Orientações das bulas no uso de medicamentos para dispepsia e constipação na lactação
<b>Autor</b>	TATIANA DA SILVA SEMPÉ
<b>Orientador</b>	TATIANE DA SILVA DAL PIZZOL

## **ORIENTAÇÕES DAS BULAS NO USO DE MEDICAMENTOS PARA DISPEPSIA E CONSTIPAÇÃO NA LACTAÇÃO**

Justificativa: Durante a amamentação, é frequente a utilização de medicamentos, com destaque para medicamentos alívio de distúrbios gastrointestinais. É de suma importância que a bula desses medicamentos seja clara e objetiva, visto que é um material informativo com o objetivo de auxiliar os profissionais de saúde e consumidores acerca da utilização segura de medicamentos. Objetivos: Analisar a concordância entre as bulas e referências bibliográficas dos medicamentos para dispepsia e constipação quanto a compatibilidade durante a amamentação. Metodologia: Os medicamentos foram selecionados segundo a classificação da Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e do registro ativo na ANVISA, onde foram extraídas as bulas padrão. As informações foram coletadas nas seções 'contraindicações', 'advertências e precauções' na bula do profissional de saúde e nas seções 'Quando não devo usar este medicamento' e 'O que devo saber antes de usar este medicamento' na bula do paciente. As referências bibliográficas utilizadas foram: Amamentação e Uso de Medicamentos ou outras Substâncias, Medications and Mothers' Milk, LactMed, UptoDate, Micromedex, Documento Científico da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Reprotox. Resultados: A concordância entre as bulas dos medicamentos para dispepsia e as fontes consultadas foi baixa (27,2% das bulas contraindicavam), enquanto o percentual de contraindicação nas fontes variou de 0% a 8,3%. A concordância entre as bulas dos medicamentos para constipação também foi reduzida (26,3% das bulas contraindicavam), versus 0% a 4,8% nas fontes. Constatou-se também a inexistência de informações nas bulas sobre o uso durante a amamentação, 20% e 24,3% para a dispepsia e constipação, respectivamente. Conclusão: No mínimo, duas a cada dez bulas de medicamentos para dispepsia e constipação não apresentam qualquer informação sobre o uso desses medicamentos durante a amamentação e aponta para a baixa concordância entre as bulas e as fontes de referência sobre a compatibilidade do medicamento neste período.

Nome do autor: Tatiana da Silva Sempé

Nome do orientador: Tatiane Dal Pizzol

Instituição de origem: UFRGS